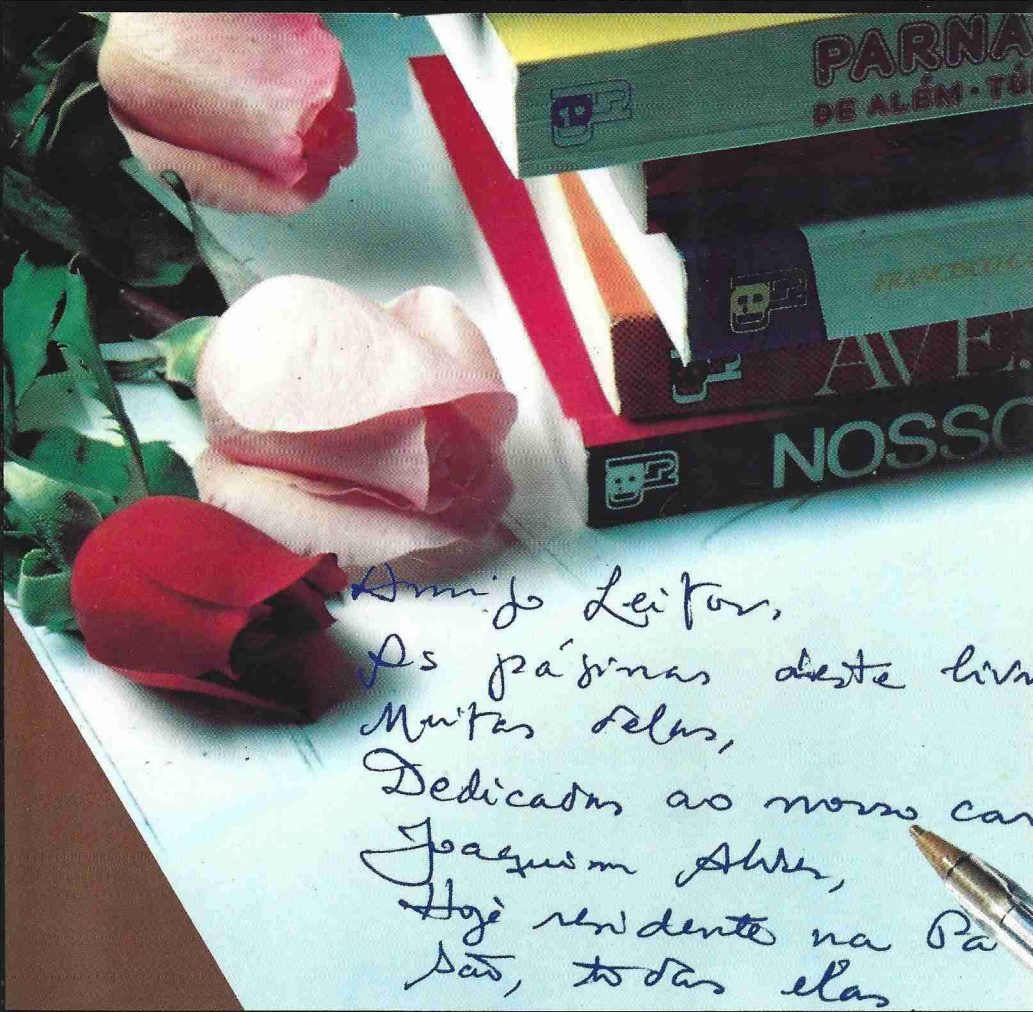


TEMAS DA VIDA

FRANCISCO C. XAVIER • ESPÍRITOS DIVERSOS



Amigo Leitor,
As páginas deste livro
Muitas delas,
Dedicadas ao nome caríssimo
Joaquim Alves,
Hoje residente na Paraíba,
todas elas



*Revisão: Beatriz L. Peixoto Galves
Produção e Capa: João Santoro
Diagramação: Vivaldo da C. Borges
Foto da Capa: Eduardo Pozzela*



Direitos Autorais CEU © 1987

1.^a Edição: 20.000 exemplares

Editora Cultura Espírita União
Rua dos Democráticos, 527
CEP 04305 - Vila Monte Alegre
Cx. Postal 1564 - Jabaquara - São Paulo
C.G.C. 51.602688/0001-10

Impresso no Brasil

SUMÁRIO

I - TRABALHAR.....	11
<i>Aparecida</i>	
II - PRESENTE PARA JESUS	15
<i>Onofre</i>	
III - ASCENSÃO	17
<i>Emmanuel</i>	
IV - FRATERNIDADE.....	21
<i>Meimei</i>	
V - EXCELSA LUZ.....	23
<i>Maria Celeste</i>	
VI - CONQUISTA.....	25
<i>Onofre</i>	
VII - INICIAÇÃO MEDIÚNICA	29
<i>Emmanuel</i>	
VIII - O EMPREGO	35
<i>Hilário Silva</i>	

IX - CONCURSO DO BEM	39
<i>Emmanuel</i>	
X - O TESOURO MAIOR	41
<i>João de Deus</i>	
XI - ANJO	43
<i>Meimei</i>	
XII - CAMINHA	47
<i>Maria do Rosário</i>	
XIII - SIGAMOS	51
<i>Maria do Rosário</i>	
XIV - O EVANGELHO NO LAR	57
<i>Bezerra de Menezes</i>	
XV - NOTAS DE AMIGO	63
<i>Anselmo Gomes</i>	
XVI - ORAÇÃO DIANTE A PALAVRA	65
<i>Meimei</i>	
XVII - EXORTAÇÃO FRATERNA	69
<i>Amaral Ornelas</i>	
XVIII - OS FELIZES	71
<i>João de Deus</i>	
XIX - OUTRA LUZ	73
<i>Abel Gomes</i>	
XX - ORAÇÃO	75
<i>Agar</i>	

PREFÁCIO

Temas da Vida

*Amigo Leitor,
As páginas deste livro,
Muitas delas,
Dedicadas ao nosso caro irmão
Joaquim Alves,
Hoje residente na Pátria Espiritual,
São, todas elas,
Referentes a diversos temas
Do cotidiano,
Abordados sempre,
Em torno do Amor
Que o nosso Divino Mestre nos legou.*

*Que Jesus nos abençoe
A todos,
Em nossa jornada evolutiva,
Auxiliando-nos
A retirar o máximo proveito
Da boa leitura,
São os nossos votos.*

EMMANUEL

Uberaba, 21 de Fevereiro de 1987

I TRABALHAR

TRABALHO é a maior concessão de Deus no tempo, o grande renovador de tudo. — o —

*Não há névoa que lhe resista à luz,
nem chaga que lhe escape ao consolo.*

— o —

*Com ele olvidamos nossos pesares,
encontramos os pesares alheios que nos
solicitam concurso fraterno.*

*É por ele que adquirimos o verdadeiro
senso das proporções, de vez que nos
ensina a sanar as dores maiores do que as
nossas.*

Pelo trabalho a experiência terrestre se transforma em cântico de alegria.

— 0 —

A ele devemos o berço que nos recolhe, o coração materno que nos afaga, a escola que nos instrui, o lar que nos acalenta e o caminho em que se nos desdobra a compreensão.

— 0 —

Serviço é riqueza e cultura, educação e aprimoramento.

— 0 —

Se entre os homens trabalhar é a honra da criatura, na Vida do Espírito trabalhar significa elevação e progresso.

— 0 —

Temos, além da morte, a luta de mil faces diferentes, desafiando-nos a capacidade de auxiliar.

— 0 —

Entre a Terra e o Céu, há precipícios de angústia e vales de escuridão, nos quais a vaidade humana expia e chora... Dores incontáveis surgem, depois do túmulo, onde a colheita do remorso encontra espinheiros de sombra e fel.

— 0 —

Só o trabalho é bastante forte para penetrar nos antros do sofrimento, iniciando a obra da redenção para os companheiros que desejam renovação.

— 0 —

Por isso mesmo, a ele nos cabe empenhar o coração com ardoroso fervor, a fim de aprendermos que servir aos outros é servir a nós próprios.

— 0 —

Trabalhemos, na certeza de que os sentimentos e as idéias, as atitudes e os

atos, as palavras e as mãos no trabalho do bem constituem as bases do santuário espiritual em que nos compete converter a própria vida, para que Jesus por nós se manifeste, na edificação do Reino de Deus.

APARECIDA

II PRESENTE PARA JESUS

A *bênção de Deus em nós,*

*Trabalhando: paciência;
Conversando: paciência;
Esclarecendo: paciência;
Servindo: paciência;
Aprendendo: paciência;
Ouvindo: paciência;
Sofrendo: paciência;
Lutando: paciência;
Harmonizando: paciência;
Auxiliando: paciência;
Informando: paciência;*

*Pedindo: paciência;
Renunciando: paciência;
Esperando: paciência;*

*Jesus aguarda um presente de nós
todos para que a Divina Vontade se faça :
a paciência.*

ONOFRE

III ASCENSÃO

AINDA e sempre, mergulha as
mãos na corrente cristalina do trabalho e
serve sem repouso.

— o —

*A fronte lustral do amor ao próximo é
o bálsamo purificador de nossas vidas.*

— o —

*Não te julgues sozinho na batalha
interior em que te equilibras, muita vez,
chorando em lágrimas imanifestas, a
deslizarem dos olhos para dentro do
coração.*

— o —

Muitos amigos seguem-te os passos e todos se rejubilam, diante do esforço a que te afeioas, esforço de quem se confia ao buril do Senhor para que Ele nos plasme novos destinos.

— o —

Onde houver amargura, planta as flores da consolação e onde a necessidade ruge, aflitiva e angustiosa, faze a luz do socorro amigo, a desfazer-se em amor.

— o —

O maior privilégio dos discípulos de Jesus é sempre aquele de auxiliar sem retribuição e de agir, desinteressadamente, em Seu Nome.

— o —

Não te surpreendam as sombras e pedras da estrada.

Todos possuímos, à frente de nós, o desafio sublime da ascensão... Ascensão a

expressar-se em renúncia à nossa própria felicidade, para que a felicidade dos outros à qual devemos hipotecar devotamento e carinho, nos impulsiona para Deus, Nosso Pai de Amor Infinito.

— o —

Em nome de quantos te amam, desvelando-se por tua alegria e por tua paz, rogamos-te paciência e perseverança no bem.

Hoje, meu amigo, é a noite, mas, amanhã é o Celeste Despertar.

— o —

E que a nova alvorada te encontre na vitória cristã, abençoado e feliz, com Jesus no coração, são os nossos votos.

EMMANUEL

(Página dedicada a Joaquim Alves).



Joaquim Alves

IV FRATERNIDADE

CAMINHAR *sempre.*

*Para diante, constantemente para
diante.*

*De mãos no arado do trabalho e de
coração nas estrelas...*

— o —

Perdoando tudo, tudo amando.

*Perdoando o espinho pela rosa que ele
sustenta, desculpando a pedra pela
utilidade com que nos assegura o
equilíbrio, relevando o charco pelo celeiro
de lírios em que se transformará, ditoso,
ao sol de amanhã e tolerando o irmão em*

necessidade e sofrimento, em ignorância e miséria pela oportunidade de encontrar, através dele, a bênção de Jesus, o Amigo Divino, divinamente oculto nas chagas e nos problemas daqueles que nos procuram, entre o sofrimento e o desânimo...

— o —

É preciso seguir sempre, do vale para o monte, da sombra para a luz...

— o —

Entrelacemos nossos braços para que a fadiga não nos assalte os corações.

E estejamos convictos de que pela bênção da fraternidade pura, vivida em Cristo, na longa e redentora peregrinação, ainda mesmo que se nos sangrem os pés cansados e doloridos, alcançaremos a alegria dos cimos, em que o Senhor nos aguarda, de braços abertos, para o Sublime Despertar.

MEIMEI

(Página dedicada a Joaquim Alves).

V
EXCELSA LUZ

QUANDO humedecemos nas lágrimas a pena de que nos servimos para arrebatrar a própria alma ao papel, existe algo impalpável e onipresente no Clima da Caridade Universal, que faz da linfa vertida dos olhos, o dólcido e ameno néctar da alegria do amor...

— o —

Deus nos abençoe, e que a Sua Divina Paz nos inunde o caminho de excelsa luz.

MARIA CELESTE

(Página dedicada a Joaquim Alves).



VI CONQUISTA

OLHE a natureza como sofre para doar-se.

Sementes em solidão nas sombras do solo fazem o verde da terra...

— o —

Árvores entregam os próprios frutos à mão que os recolhe, às vezes, ingrata e irreverente...

— o —

Chão cavado a golpes ásperos fornece o pão da vida...

— o —

Óleo atormentado na candeia inflama-se em luz...

— o —

Fontes passam cantando sobre lodo e areia, a fim de dessedentarem o viajor...

— o —

Pedras escravas formam os alicerces da moradia terrestre...

— o —

Em toda parte, quis a Lei de Deus que o sofrimento garantisse a felicidade.

— o —

O próprio Cristo, o Divino Mensageiro, foi atado ao lenho para que nos aguardasse a todos, no monte, de braços abertos...

— o —

Abençoemos o trabalho e a provação, a

dificuldade e o sacrifício no mundo que fazem das lágrimas estrelas para o caminho.

— o —

Tudo o que serve para o bem de todos será feito com a bênção das alegrias renascentes do amor e renovadas na dor.

ONOFRE



VII INICIAÇÃO MEDIÚNICA

ASSINALAS contigo o fenômeno mediúnico e ante as emoções diferentes que te invadem o mundo íntimo, experimentas a perturbação e a dor...

— o —

Em vista disso, rogas orientação e socorro.

Não olvides, porém, que o problema reside em ti mesmo e que não te reajustarás sem a própria cooperação.

— o —

O médico poderá ser competente e caritativo, entretanto, não dispõe de

recursos para salvar o enfermo que não deseja curar-se.

— o —

Se pretendes equilíbrio e segurança, antes de tudo, através da oração, solicita à Divina Providência te auxilie a policiar a própria mente, sustentando o bem a teu próprio favor.

Em seguida, trabalha na extensão desse mesmo bem, quanto estiver ao teu alcance, porque todos os processos de obsessão, quase sempre nascidos da força mediúmica inconsciente, crescem na medida de tuas horas inúteis.

— o —

Assim sendo, ainda mesmo com sacrifício cumpre teus deveres no lar ou no círculo de trabalho em que o Senhor te situou a existência, empregando o cérebro e o coração naquilo que possas realizar de melhor. E, além das obrigações

naturais que te enriquecem a luta, refugia-te no estudo nobre e na caridade incansável, alavancas seguras de tua libertação.

— o —

O livro edificante opera o saneamento da alma, descerrando-te os mais elevados caminhos da Terra e o serviço prestado desinteressadamente ao próximo ampara-te com os valores da simpatia, angariando-te as bênçãos do Céu.

— o —

O doente a quem ajudas será remédio em tuas feridas e o desesperado a quem reconfortas será consolo em teu coração.

— o —

Não reclames do Cristo o milagre de teu reajuste. Pede ao Mestre Divino te conceda serviço e entendimento, para que restaures a ti próprio, enfileirando-te entre os servidores leais da luz.

Não te queixes dos adversários e perseguidores desencarnados. Eles são nossos próprios companheiros, afetos do nosso "ontem", que deixamos à retaguarda, em muitas circunstâncias, envenenados por nossas próprias ações destrutivas.

— o —

Se aguardamos proteção e carinho dos benfeitores que se erguem na Altura, acima de nós, como fugir ao concurso aos nossos irmãos menos felizes, que sofrem, dementados, entre a delinquência e a miséria, para que se retirem do tenebroso vale das sombras, ao qual, muitas vezes, se arrojaram com o impensado impulso de nossas mãos?

— o —

Oferece-lhes, assim, o teu exemplo vivo na paciência e na abnegação, na fé e

na caridade, na tolerância e no dever dignamente cumprido, para que leiam em tua vida a cartilha da própria transformação.

— o —

Não basta, pois, desenvolver a mediunidade que trazes, latente. É indispensável te aprimores, através do trabalho e da prece, com bases na fraternidade e no estudo, para que te faças operário do Cristo com que o Cristo possa contar.

— o —

Não percas tempo, entre o anestésico do desânimo e o fel da lamentação.

— o —

Devotemo-nos ao bem de todos, aprendendo e auxiliando, amando e servindo sempre.

Ser "médium" significa ser "medianeiro".

Ser “médium” significa ser “medianeiro”.

— 0 —

Não vale, desse modo, apenas guardar o título. É imprescindível a nossa expansão no discernimento e no mérito, na compreensão e na bondade, com utilidade para os outros e aperfeiçoamento de nós mesmos, que nos habilitem a ser devotados artífices do amor e fiéis mensageiros da luz.

EMMANUEL

VIII O EMPREGO

O irmão Antero Silva era apaixonado por perfeição.

Exigia limpeza, bom-senso, equilíbrio e harmonia em tudo.

Decerto por isso, em na mansão familiar, vezes e vezes, afirmava aos amigos:

— Não acredito que Deus apoie as pessoas erradas. Se uma criatura cai em falta, estará naturalmente marcada para que ninguém lhe dê serviço.

Aconteceu que houve falta de braços em sua casa e o nosso amigo apressou-se em anunciar uma vaga de arrumadeira,

explicando, porém, que a candidata deveria apresentar os melhores antecedentes, em relação aos dez anos últimos.

De posse do jornal que continha a notícia, certa moça tristonha, no dia seguinte, lhe bateu à porta.

Silva chamou a esposa para atendê-la e a senhora, conhecendo a austeridade do marido, iniciou o interrogatório de estilo:

— Onde esteve você nos dez anos últimos?

— Senhora — falou a interpelada, nos últimos dez anos, não saí de casa.

E o diálogo prosseguiu:

— Você fuma?

— Não.

— Costuma beber algum alcoólico?

— Também não.

— Tem frequentado bailes e boates?

— Nada disso.

— Neste dez anos passados, terá ido a encontros, especialmente à noite para entretenimentos afetivos?

A moça, evidentemente incomodada com tantas indagações, respondeu, em tom quase áspero:

— Não senhora. Eu já disse que, em todo esse tempo, não me ausentei de casa...

Nesse ponto do entendimento, o irmão Silva que acompanhava a conversa, entrou no assunto e perguntou:

— Afinal, quais são os seus antecedentes, no tempo a que nos referimos? Poderá, porventura, permitir-me uma vista de olhos em seus documentos?

— Perfeitamente.

Silva desenrolou os papéis que a interlocutora lhe apresentou e, só então, ficou ciente de que a candidata ao

emprego, saíra, na véspera, de uma pena de dez anos que lhe fora determinada na Casa de Correção.

HILÁRIO SILVA

IX
CONCURSO DO BEM

MEU irmão, muita paz.

Os conflitos sentimentais da atualidade resultam em tua alma sensível do passado obscuro que desejas apagar, ao preço de renúncia e sacrifício, muitas vezes.

A prova na Terra é sempre o fruto de nossas resoluções, antes do regresso à lide carnal.

— 0 —

Abençoemos a dor e a incompreensão que nos auxiliam e sigamos para a frente, aprendendo e amando, sofrendo e auxiliando para bem atender à Vontade Redentora de Jesus.

*Abraça na tua mediunidade -
mormente, a curativa ao pé dos nossos
irmãos enfermos - a tua âncora de luz
para o grande caminho.*

— o —

*Não te faltará o concurso do Bem e
que o teu coração saiba aceitar a luta
moral de agora, com calma e serenidade,
em favor da felicidade que receberás
depois são os nossos votos.*

EMMANUEL

(Página dedicada ao Joaquim Alves).

X O TESOURO MAIOR

— *“Minha mãezinha, onde brilha
O nosso maior tesouro?”
Indaga um anjo louro
Brincando num traço a giz.*

— *“Tal riqueza, minha filha,
Informou a Mãe bondosa —
Permanece luminosa
Na consciência feliz.”*

JOÃO DE DEUS



XI
ANJO

PENSO em ti, Mãezinha querida, e retorno aos teus braços.

Vejo-te, estrela em forma de anjo, velando noite a noite, ao meu lado, enquanto te buscava o colo por brando ninho.

— o —

Teu sorriso era a própria bênção de Deus, sustentando-me horas e, misturando beijos e lágrimas, alentaste-me a vida.

— o —

Quantas vezes procurei nos teus olhos a

*inspiração do caminho não saberia
dizer... Sei apenas que, em nossa casa,
levantavas-te com a aurora, esgueirando-te
em silêncio para que não interrompêssemos
o repouso, preparando-nos o pão de que
recebias sempre o derradeiro pedaço.*

— o —

*Sei, Mãezinha, que escravizada ao
fogão e à pia de lavar, trabalhavas de
manso, voltando o rosto sereno para dizer
que éramos os teus tesouros, quando
alguém se queixava de nós.*

— o —

*Nunca te disseste cansada, ainda mesmo
quando os nossos gestos de ingratidão
te faziam aflita e muda.*

— o —

*Frequentemente, surpreendia-te a
cantar chorando, sem que pudesse
perceber os espinhos que te dilaceravam a*

*alma, porque teus lábios respondiam
sorrindo às minhas perguntas,
sossegando-me a inquietação.*

— o —

*Passou o tempo e volto hoje, de alma
renovada em tua renúncia, para ofertar-te
as flores de meu afeto.*

— o —

*Quisera trazer-te o próprio Céu, em
meu impulso de amor, entretanto, sou eu
ainda que me ajoelho aos teus pés, para
rogar-te em prece de gratidão: —*

*— Mãezinha querida, deixa-me
descansar de novo, no arminho de teu
regaço! E, enquanto choro de alegria para
agradecer a Deus a luz de tua presença,
guarda minhas mãos entre as tuas e
ensina-me, Doce Anjo, a orar outra vez.*

MEIMEI

XII
CAMINHA



JESUS conosco,
*Continua com o coração a derramar o
bálsamo fraterno.*

— o —

*Caminha encorajado pelas vibrações
que descem dos Céus, até o teu espírito
em romagem terrena.*

— o —

*Faz de tua vida uma vida de exemplo,
de trabalho e de amor.*

— o —

Prossegue na caminhada, Jesus nos

ampara e consola em nossas noites de tormenta e angústia.

Continua crente de sua inolvidável presença, em todos os momentos de nossa vida.

— 0 —

Faz da estrada que irás palmilhar ramallete perfumado de compreensão, paciência e alegria.

Permanece sempre unido ao bem; se porventura, em tortuosos caminhos seguires; volta atrás, e encontrarás sempre o Divino Amigo de braços abertos à espera do irmão combalido, para envolvê-lo no coração.

— 0 —

Nada temas, porém, prossegue sempre com a alma pronta a servir.

— 0 —

Faze de tua vida uma canção de amor,

amando, auxiliando e servindo a todos, e sentirás cada vez mais, em teu coração, eclodir o grande vulcão que um dia unido ao clarão de outros vulcões, iluminarão a Terra sombria em plano de Eterna Luz.

— 0 —

Caminha e serve. É o dístico que deverás trazer gravado em tua alma.

Caminha e serve a todos com humildade e amor.

— 0 —

*Paz seja em nossos espíritos.
Que o Mestre muito amado nos abençoe hoje, amanhã, agora e sempre.*

MARIA DO ROSARIO
(Página dedicada a Joaquim Alves).



XIII
SIGAMOS

SIGAMOS.

Benditos quantos sofram pelo nome e pela Obra do Senhor.

— o —

E sabemos que não sofreremos em vão.

Nossos pés serão guardados na trilha a percorrer e nossos pensamentos de paz e de amor se elevarão para o Alto, nascidos de nossa alma na direção do Amigo Eterno.

— o —

Antigamente, os seguidores de Jesus eram dados ao sacrifício nas arenas de martírio.

A morte era assunto direto nos espetáculos públicos. E com o suplício de tantos heróis se pavimentou a estrada pela qual transitam no Mundo as revelações do Evangelho.

— o —

Hoje, os companheiros do Mestre são constrangidos a testemunhar esperança e compreensão, luz e vida nos recintos fechados da Terra, entre as paredes da vida particular.

A morte que se lhes deseja infligir se efetua sob os ditames da violência, mas, a pouco e pouco, sob as farpas da calúnia ou da injúria, da perseguição indireta ou da incompreensão em forma de desequilíbrio e loucura.

— o —

Entretanto, é por esse caminho espinhoso de dores e aflições a fogo lento, ocultas por dentro do espírito, que se

edificará o clima da instalação definitiva do Cristianismo na Terra.

Por isso mesmo, é imperioso entender, silenciar, amar, perdoar...

— o —

Digamos “presente” à chamada do Senhor e continuemos a doar de nós tudo aquilo que possuímos de melhor.

Ante a sombra, fazer luz.

Diante do ódio, descortinar fontes novas de amor.

À frente da perturbação, trabalhar sempre em favor de todos, e mais particularmente a favor dos que se tresmalham na discórdia e na acusação, ignorando que, em fazendo sofrer outros, plasmam eles cárceres de sofrimento para si mesmos.

— o —

Recebamos as dificuldades da tarefa

por lições abençoadas, em que o Senhor nos pede mais amplas demonstrações de união com Ele.

— o —

Abençoar eabençoar sempre.

A tempestade ruge e nos ameaça a construção, mas a nossa capa espiritual — a definir-se pela moradia espiritual de nossos princípios e convicções — está edificada sobre a rocha da confiança.

— o —

Sustentemos a nossa firmeza em trabalho, sorrindo para todos os companheiros que nos compartilhem a experiência e a todos louvando pelo concurso bendito com que nos impulsionam para a frente.

Somos devedores de todos e a cada um nos cabe retribuir com a luminosa moeda do amor.

— o —

Nunca nos julguemos sozinhos, nem mesmo naqueles momentos em que surpreendemos a nossa prece orvalhada de lágrimas, no silêncio de nossas conversações com Deus, nas quais ouvimos a sua voz perguntando: “Senhor, por quê?”

— o —

De mãos unidas, depois de cada prece, regressemos ao serviço do bem, no qual aprendemos a libertar-nos definitivamente do mal.

Confiemos.

— o —

E, agora, terminando, reflitamos no Benfeitor Divino que nos precedeu monte acima.

— o —

A subida é áspera e os horizontes parecem carregados de sombra...

*Entretanto, nos cimos do outeiro
alcançaremos visão mais dilatada e mais
sublime do Mundo e as nuvens se
desfarão para que a luz resplandeça nos
Céus...*

— 0 —

*Esperança e alegria e estejamos na
certeza de que o Senhor nunca nos
faltará; sigamos.*

MARIA DO ROSÁRIO

(Página dedicada ao Joaquim Alves).

XIV
O EVANGELHO NO LAR

TRABALHEMOS *pela implantação
do Evangelho no lar, quando estiver ao
alcance de nossas possibilidades.*

— 0 —

*A seara depende da sementeira.
Se a gleba sofre o descuido de quem
lavra e prepara, se o arado jaz inerte e se o
cultivador teme o serviço, a colheita será
sempre desengano e necessidade,
acentuando o desânimo e a inquietação.*

— 0 —

É importante nos unamos todos no

lançamento dos princípios cristãos no santuário doméstico.

— o —

Trazer as claridades da Boa Nova ao templo da família é aprimorar todos os valores que a experiência terrestre nos pode oferecer.

— o —

Não bastará entronizar as relíquias materiais que se reportem ao Divino Mestre, entre os adornos da edificação de pedra e cal, onde as almas se reúnem sob os laços da consanguinidade ou da atração afetiva. É necessário plasmar o ensinamento de Jesus na própria vida, adaptando-se-lhe o sentimento à beleza excelsa.

— o —

Evangelho no Lar é Cristo falando ao coração. Sustentando semelhante luz nas

igrejas vivas do lar, teremos a existência transformada na direção do Infinito Bem.

— o —

O Céu, naturalmente, não nos reclama a sublimação de um dia para outro nem exige de nós, de imediato, as atitudes espetaculares dos heróis.

O trabalho da evangelização é gradativo, paciente e perseverante. Quem recebe na inteligência a gota de luz da Revelação Cristã, cada dia ou cada semana transforma-se no entendimento e na ação, de maneira imperceptível.

— o —

Apaga-se nas almas felicitadas por essa bênção o fogo das paixões, e delas desaparecem os pruridos da irritação inútil que lhe situa o pensamento nos escuros resvaladouros do tempo perdido.

— o —

Enquanto isso ocorre, as criaturas despertam para a edificação espiritual com o serviço por norma constante de fé e caridade, nas devoluções a que se afeiçoam, de vez que compreendem, por fim, no Senhor, não apenas o Amigo Sublime que ampara e eleva, mas também o orientador que corrige e educa para a felicidade real e para o bem verdadeiro.

— o —

Auxiliemos a plantação do cristianismo no santuário familiar, à luz da Doutrina Espírita, se desejamos efetivamente a sociedade aperfeiçoada no amanhã.

— o —

Em verdade, no campo vasto do mundo as estradas se bifurcam, mas é no lar que começam os fios dos destinos e nós sabemos que o homem na essência é

o legislador da própria existência e o dispensador da paz ou da desesperação, da alegria ou da dor a si mesmo.

— o —

Apoiar semelhante realização, estendendo-se nos círculos das nossas amizades, oferecendo-lhes o nosso concurso ativo, na obra de regeneração dos espíritos na época atormentada que atravessamos, é obrigação que nos reaproximará do Mentor Divino, que começou o seu apostolado na Terra, não somente entre os doutores de Jerusalém, mas também nos júbilos caseiros da festa de Caná, quando, simbolicamente, transformou a água em vinho na consagração da paz familiar.

— o —

Que a providência Divina nos fortaleça para prosseguirmos na tarefa de

*reconstrução do lar sobre os alicerces do
Cristo, nosso Mestre e Senhor, dentro da
qual cumpre-nos colaborar com as nossas
melhores forças.*

BEZERRA DE MENEZES

XV
NOTAS DE AMIGO

*“A palavra nada vale”,
Fala-se à boca pequena;
Mas há palavra que salva
E há palavra que envenena.*

*A página que consola
Vem da Divina Bondade
Que ama em silêncio amigo
As chagas da Humanidade.*

*Amparo ao livro que ampara,
Sublime palma que leva...
Quem auxilia um livro nobre
Acende uma luz nas trevas.*

*O Evangelho de Jesus
Na obra de redenção,
É pão em forma de livro
À fome do coração.*

*O Universo é um livro imenso
Que da Terra ninguém lê...
O Céu brilhando estrelado
É a capa que a gente vê.*

*Já fomos, caro Joaquim,
Trovadores de outros nomes...
Por isso é que volta ao verso
Seu amigo —*

ANSELMO GOMES

(Versos dedicados a Joaquim Alves)

XVI
ORAÇÃO DIANTE A PALAVRA

SENHOR:

*Deste-me a palavra por semente de luz.
Auxilia-me a cultivá-la.*

— o —

*Não permitas envolvê-la na sombra
que projeto.*

— o —

*Ensina-me a falar para que se faça o
melhor.*

— o —

*Auxilia-me a lembrar o que deve ser
dito e a lavar da memória tudo aquilo*

que a tua bondade espera se lance no esquecimento.

— o —

Onde a irritação me procure, induz-me ao silêncio, e, onde lava o incêndio da incompreensão ou do ódio, dá que eu pronuncie a frase calmante que possa apagar o fogo da ira.

— o —

Em qualquer conversação, inspira-me o conceito certo que se ajuste à edificação do bem, no momento exato, e faze-me vigilante para que o mal não me use, em louvor da perturbação.

— o —

Não me deixes emudecer, diante da verdade, mas conserva-me em tua prudência, a fim de que eu saiba dosar a verdade em amor, para que a compaixão

e a esperança não esmoreçam, junto a mim.

— o —

Traze-me o coração ao raciocínio, sincero sem aspereza, brando sem preguiça, fraterno sem exigência e deixa, Senhor, que a minha palavra te obedeça a vontade, hoje e sempre.

MEIMEI



XVII
UNIÃO

*Unamo-nos, irmãos, enquanto fulge o dia,
Guiando o arado à frente, em plena primavera;
Pela Fraternidade, a fé nobre e sincera
Edifica, entre nós, o Reino da Harmonia.*

*O Espiritismo é a luz que se eleva e anuncia
A Nova Humanidade ao sol da Nova Era,
No Evangelho de Amor, que salva e regenera
Para a renovação da perpétua alegria.*

*De mãos dadas ao Cristo, unidos venceremos
Na excelsa direção dos Páramos Supremos
Onde a Vida Imortal é fúlgido destino!...*

*O Céu espera em nós, para a alegria do mundo,
Um rebanho somente em trabalho fecundo,
Uma fé soberana e um só Pastor Divino.*

AMARAL ORNELLAS

XVIII
OS FELIZES

*No triste horror,
Destes caminhos
Cheio de espinhos,
E de amargor,*

*Os pobrezinhos,
Filhos da Dor,
Têm mais carinhos
Do Criador!*

*Pois sabem ver,
Em seu sofrer
Pela existência,*

*A caridade,
Suma bondade
Da Providência!*

JOÃO DE DEUS

XIX
OUTRA LUZ

*Além da luz terrestre principia
Outra luz majestosa, viva e forte,
Que vence a escuridão, vencendo a morte,
Novo céu descerrando novo dia.*

*Ao triste caminheiro da agonia,
Sem roteiro de paz que o reconforte,
Compassiva, desvenda novo norte
E envolve o que no bem chora e porfia.*

*Tremei, contudo, vós que, em sombra densa,
Tentais fugir ao gelo da descrença
Sob o manto enganoso da vaidade...*

*Além da vossa esfera claro-escuro,
Resplandece, perene, terna e pura,
A luz de Deus ao sol da Eternidade.*

ABEL GOMES

XX ORAÇÃO

PAI de Infinita Bondade,
sustenta-nos o coração no caminho que
nos assinalaste!

*Infunde-nos o desejo de ajudar àqueles
que nos cercam, dando-lhes das migalhas
que possuímos para que a felicidade se
multiplique entre nós.*

*Dá-nos a força de lutar pela nossa
própria regeneração, nos círculos de
trabalho em que fomos situados, por teus
sábios desígnios.*

*Auxilia-nos a conter as nossas próprias
fraquezas, para que não venhamos a cair
nas trevas, vitimados pela violência.*

Pai, não deixes que a alegria nos enfraqueça e nem permitas que a dor nos sufoque.

Ensina-nos a reconhecer tua bondade em todos os acontecimentos e em todas as cousas.

Nos dias de aflição, faze-nos contemplar tua luz, através de nossas lágrimas e nas horas de reconforto, auxilia-nos a estender tuas bênçãos com os nossos semelhantes.

Dá-nos conformação no sofrimento, paciência no trabalho e socorro nas tarefas difíceis.

Concede-nos, sobretudo, a graça de compreender a tua vontade seja como for, onde estivermos, a fim de que saibamos servir em teu nome e para que sejamos filhos dignos de teu infinito amor.

Assim Seja.

AGAR

**Livros psicografados por Chico Xavier,
editados pela Cultura Espírita Unidão.**

A VIDA CONTA	Maria Dolores
ALMA E VIDA	Maria Dolores
AMIGO	Emmanuel
CAMINHOS	Emmanuel
CAMINHOS DO AMOR	Maria Dolores
CHICO, DE FRANCISCO	Adelino da Silveira
CONVIVÊNCIA	Emmanuel
CORREIO DO ALÉM	Espíritos diversos
DOUTRINA E VIDA	Autores Diversos
ENDEREÇOS DA PAZ	André Luiz
ESTRADAS E DESTINOS	Espíritos Diveros
FAMÍLIA	Espíritos diversos
HOJE	Emmanuel

JÓIA	Emmanuel
LINHA 200	Emmanuel
LIVRO DE RESPOSTA	Emmanuel
MAIS VIDA	Espíritos diversos
MEDIUNIDADE E SINTONIA	Emmanuel
MOMENTOS DE ENCONTRO .. C. Redondo - Rosangela	
O ESSENCIAL	Emmanuel
PACIÊNCIA	Emmanuel
PALAVRAS DO CORAÇÃO	Meimei
PAZ	Emmanuel
PRAÇA DA AMIZADE	Espíritos diversos
PRONTO SOCORRO	Emmanuel
RUMOS DA VIDA	Espíritos diversos
TÃO FÁCIL	Espíritos diversos
TEMAS DA VIDA	Espíritos diversos

DAG GRÁFICA E EDITORIAL LTDA.

Imprimiu

Av. Nossa Senhora do Ó, 1.782

Tel.: 857-6044

